

SÍNTESE DA ESTRUTURA DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS 2º SEMESTRE/2018

A POUPEX traduz sua estrutura de controles internos pelo estabelecimento de políticas e normas próprias que visam a garantir segurança operacional na condução das atividades. O ambiente de controle da Instituição conta com aspectos relacionados à segregação de funções, à prevenção ao conflito de interesses e aos crimes de lavagem de dinheiro, ao gerenciamento de riscos e de capital, ao mapeamento de processos, às atualizações correspondentes ao ambiente de tecnologia da informação – TI, à atuação de comitês e à preservação dos aspectos éticos.

Os normativos que regulam as atividades têm como destaque a abordagem gerencial, estando disponíveis para consulta pelo corpo funcional, o que contribui para a divulgação das premissas que regem as atividades realizadas internamente. Destacam-se, nesse contexto, os manuais internos gerenciados por uma área específica, cujos conteúdos permitem aos gestores atuação direcionadas para o melhor aproveitamento das operações que conduzem.

Entre os normativos regulamentares, destaca-se o que se refere às Competências e Alçadas Decisórias, em que constam a relação dos procedimentos possíveis de serem adotados por cada Gerência e os correspondentes limites de desembolso, evitando a sobreposição de tarefas e a extrapolação das autorizações de pagamento.

A Governança caracteriza-se pela adoção de práticas modernas de gestão, com ênfase para o processo de tomada de decisões, que ocorrem sempre em Colegiado, seja pela Diretoria ou pelo Conselho de Administração, preservando o interesse maior da Instituição. Da mesma forma, o corpo gerencial reúne-se mensalmente com o propósito mínimo de avaliar as demonstrações financeiras e a análise de desempenho quanto aos resultados alcançados.

A POUPEX conta com a atuação do Sistema de Controles Internos – SCI, que prevê núcleo formado por três áreas vinculadas à Vice-Presidência, cujo titular também responde como Diretor de Riscos – CRO. Nessa estrutura, a Consultoria de Gestão Organizacional – COGEO é a responsável pelo mapeamento dos processos e a gestão dos normativos, a Ouvidoria – OUVID pelo registro oriundo dos clientes, e a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI pela coordenação das atividades do SCI.

As reuniões do SCI têm periodicidade definida, cujo cronograma está publicado na intranet corporativa, tendo abordagem que se reveste de forma simultânea a de um comitê de riscos operacionais, uma vez que ali são tratados eventos que possam comprometer o cumprimento dos objetos e a obtenção dos resultados planejados. Nessa ocasiões, são avaliadas as oportunidades para implementação de procedimentos de controles internos.

O gestores têm participação nas reuniões bimestrais, uma vez que representam as áreas em que são conduzidas as operações e, portanto, merecedoras da atenção do núcleo do SCI, no mínimo para promover aprimoramento das rotinas de trabalho e das metodologias utilizadas, inclusive para o que se refere às ferramentas de TI.

A Auditoria Interna tem papel importante no funcionamento do SCI, considerando ser a área responsável por conduzir verificações *in loco*, momento em que são avaliadas as condições em que estão inseridos os procedimentos de controles internos, incluindo o grau de confiança quanto à efetividade na prevenção a eventos de riscos.

O SCI participa das reuniões do Comitê de Auditoria – COAUD e têm suas atividades atreladas à estrutura de conformidade para evitar que a Instituição conduza suas operações em descumprimento aos normativos emanados principalmente pelo órgão regulador, sem deixar de considerar os originados internamente, por orientação da Governança.

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2018.

PEDRO DE MOURA NETO

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI,
em exercício